

Utilização da moringa na alimentação da galinha do tipo Canela-Preta

Antonia Michele Moraes Cardoso Medeiros¹, Maria Eduarda Moraes Medeiros²; Gleidson Félix de Araújo Nascimento², Polliana Amália Melo³; Robério dos Santos Sobreira⁴; Teresa Herr Viola⁵

¹Estudante de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia Tropical da Universidade Federal do Piauí (PPZT/UFPI), michelezoo@hotmail.com; ²Estudante de graduação em Zootecnia da UFPI; ³Estudante de graduação em Ciências Biológicas da UFPI; ⁴Analista da Embrapa Meio-Norte; ⁵Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, teresa.viola@embrapa.br.

A criação de galinhas caipiras representa uma tradição produtiva no Semiárido brasileiro e sua alimentação representa em torno de 70% do custo da produção das aves. Assim, devemos buscar fontes alternativas de alimentos adequados a fim de diminuir o custo da alimentação. A *Moringa oleifera* é uma planta tropical que pode crescer bem em áreas secas e ser uma alternativa de alimentação para as aves locais. Objetivou-se neste trabalho avaliar o consumo da matéria seca de folhas da moringa moídas em galinhas do tipo Canela-Preta na fase final, no período de 91 a 109 dias de crescimento das aves. Foram avaliados 30 frangos do tipo Canela-Preta em gaiolas de 1 m x 1 m, com dois animais por gaiola, no campo experimental da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado. Todas as gaiolas receberam água e ração à vontade diariamente. Foram ofertados 135 g de matéria seca de folhas de moringa moídas para cada ave dos 91 a 109 dias, em comedouro separado da ração. A ração com 3,1% de energia e 18% de proteína bruta foi fornecida para todos os animais. Aos 109 dias, foi verificado o consumo de ração e o consumo da moringa desidratada. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey de médias no programa SAS. O consumo médio de moringa nesse período foi de 29,15 g por ave, com coeficiente de variação elevado (124,13%). O coeficiente de variação indica alta variação individual no consumo da moringa pelas aves. Não houve diferença estatística no consumo da moringa pelas aves em relação ao consumo de ração. O baixo consumo pode ter sido influenciado pelos teores de fibra existentes na moringa ou pelos teores de saponina contidos na planta.

Palavras-chaves: galinha caipira; consumo; alimentação alternativa.

Agradecimentos: UFPI e Embrapa Meio-Norte.